O acervo fonográfico é constituído por cerca de 29000 peças, entre as quais, discos de goma-laca, discos de vinil, discos metálicos, discos de cartão perfurados, rolos de pianola, cilindros de cera, cilindros de madeira, bobinas eletro-magnéticas, cassetes de áudio e CDs, correspondendo a centenas de registos que, nalguns casos, podem fornecer valiosas informações históricas sobre as práticas de afinação, andamento e execução da época em que foram gravados.

Das diversas composições registadas em mais de 800 rolos de pianola - muitos deles conservando a interpretação própria dos autores - são de assinalar a "Ballada", composta e executada por José Viana da Mota (uma das duas únicas gravações existentes com interpretações do grande pianista); a "Goyesca" n.º 3, de Enrique Granados, tocada pelo compositor e os "Prelúdios" n.º 4 a 9 interpretados pelo seu autor, Ferruccio Busoni.

Entre os discos de goma-laca podem encontrar-se interpretações de cantores célebres como Tomás Alcaide, Francesco Tamagno, Luísa Tetrazzini, Enrico Caruso, Conchita Supervia ou Feodor Chaliapin; de grandes orquestras sinfónicas sob a regência de maestros como Bruno Walter, Fürtwängler e Toscanini e de outros conjuntos de câmara. Encontram-se ainda, nesse formato, diversas gravações com Jacques Thibaud, Alfred Cortot, Pablo Casals, e concertistas como Guilhermina Suggia, entre outros. Embora em menor número, será de referir também alguns discos com gravações de cantores portugueses do princípio do século XX, como Júlia Mendes, Maria Vitória ou Duarte Silva, e de importantes guitarristas como Carmo Dias, Armandinho ou Artur Paredes. Destaque ainda para uma gravação de "A Portuguesa" anterior à implantação da República cantada pelo barítono Jacinto Ramos.

Encontra mais sobre as colecções do Museu Nacional da Música nas seguintes plataformas:

» MatrizNet

- » MatrizPix
- » Google Arts & Culture

http://www.museudamusica.imc-ip.pt - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados